

Fique Atento: Dengue e Chikungunya — como identificar e onde buscar ajuda

Autor(res)

Eduarda Santos De Arruda Souza
Luis Felipe Da Silva Escurra
Rhaissa Moura Derzi
Maria Eduarda Bianconi
Bruna Vitoria Escolante Leonel Mariano

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do SUS e tem papel essencial na promoção da saúde e prevenção de doenças. Na UBSF Mata do Jacinto, em Campo Grande–MS, que atende cerca de 9.000 pessoas, a área da Dra. Flávia é classificada como vermelha devido ao alto risco epidemiológico, especialmente pela elevada incidência de Dengue e Chikungunya. Observou-se que muitos usuários desconheciam sinais, sintomas e medidas de prevenção das arboviroses, além de quando procurar atendimento. Diante disso, os acadêmicos desenvolveram uma intervenção educativa prática, realizada na recepção e durante a coleta de exames, abordando prevenção, sinais de alarme e fluxo de atendimento. Houve distribuição de materiais informativos, kits de café da manhã e repelentes caseiros, fortalecendo o vínculo, estimulando o autocuidado e reforçando o papel da APS na educação em saúde.

Objetivo

Objetivo Geral:
Ampliar o conhecimento da comunidade sobre dengue e chikungunya, fortalecendo ações de promoção e prevenção na Atenção Primária.

Objetivos Específicos:
Realizar abordagens individuais com usuários da UBSF Mata do Jacinto, orientando sobre sinais, sintomas e fluxos de atendimento das arboviroses.

Material e Métodos

A ação foi realizada na recepção da UBSF Mata do Jacinto, em Campo Grande–MS, voltada aos usuários presentes durante a coleta de exames. Após levantamento prévio, identificou-se a necessidade de orientar a comunidade sobre Dengue e Chikungunya. A equipe e os acadêmicos estudaram o tema e estruturaram uma abordagem individualizada. Cada participante recebeu explicações sobre sintomas, sinais de alarme e quando



buscar atendimento imediato. Também foram apresentadas medidas práticas de prevenção do Aedes aegypti, como eliminar água parada, proteger reservatórios e utilizar repelente caseiro preparado com álcool, óleo corporal e cravo-da-índia. Os usuários receberam panfletos educativos, repelentes e kits de café da manhã, favorecendo acolhimento e engajamento. A metodologia interativa permitiu esclarecer dúvidas e promover autocuidado, estimando-se participação de cerca

Resultados e Discussão

Espera-se que a ação educativa individual na UBSF Mata do Jacinto amplie o conhecimento da população sobre Dengue e Chikungunya, favorecendo a identificação precoce de sintomas, compreensão do fluxo de atendimento e adoção de medidas preventivas. A entrega de panfletos, kits de café da manhã e repelentes caseiros reforça as orientações e estimula a continuidade do aprendizado no domicílio. Estima-se a participação de cerca de 20 usuários. A iniciativa busca fortalecer o vínculo entre comunidade e equipe da APS, incentivar a participação ativa na prevenção e reduzir complicações e sobrecarga nos serviços de saúde. Também pode gerar impactos socioeconômicos positivos ao prevenir internações e afastamentos, além de contribuir para a educação em saúde, melhoria ambiental com eliminação de criadouros e fortalecimento de práticas comunitárias e políticas públicas de promoção da saúde.

Conclusão

A ação educativa na UBSF Mata do Jacinto foi bem avaliada, com 23 participantes descrevendo-a como “ótima”, “informativa” e “importante”. Houve grande interesse do público, que participou ativamente e compartilhou experiências. Panfletos e repelentes caseiros reforçaram as orientações, e o ambiente acolhedor com kits de café da manhã favoreceu a interação. A atividade ampliou o conhecimento sobre arboviroses e fortaleceu o vínculo com a comunidade.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Guia prático de arboviroses urbanas: Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_arboviroses_urbanas_aps.pdf. Acesso em: 22 set. 2025.

MACÊDO, T. F. C. Estratégia Saúde da Família na atenção e prevenção das arboviroses: entre assistência, educação em saúde e combate ao vetor. Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 28, e230194, 2024. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/icse/2024.v28/e230194/. Acesso em: 22 set. 2025.

SILVA, M. B. A. Ações de educação em saúde no combate às arboviroses. Revista Extensão, v. 9, n. 2, p. 240, 2018. Disponível em: https://revistaextensao.upe.br/index.php/reupe/article/view/240. Acesso em: 22 set. 2025.